

SENSIBILIDADE DE *LISTERIA MONOCYTOGENES* A EXTRATOS VEGETAIS OBTIDOS DE PLANTAS BRASILEIRAS (APOIO UNIP)

Aluno: Raphael Assis Leandro de Moraes

Orientador: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

A listeriose é uma doença causada pela *Listeria monocytogenes*, um patógeno bacteriano, gram negativo, saprófito e intracelular, que possui uma grande importância na saúde pública e na indústria alimentícia. Em seres humanos, a listeriose é responsável por originar uma meningite bacteriana, principalmente em indivíduos idosos ou imunodeprimidos. Já em ruminantes, que são reservatórios de cepas patogênicas importantes dessa bactéria, pode causar romboencefalite, abortos e mastite, o que gera prejuízos financeiros na produção desses animais. A base do tratamento é a antibioterapia, contudo, tem ocorrido a seleção de cepas multirresistentes devido ao uso indiscriminado dessa classe de medicamentos na prática médica e na produção animal. O objetivo do presente estudo foi avaliar a sensibilidade de *L. monocytogenes* a extratos vegetais de plantas brasileiras, selecionando compostos de potencial terapêutico que possam mitigar o efeito da resistência de *L. monocytogenes* ao uso de antibióticos. A partir da triagem realizada com 342 extratos vegetais, testados em disco difusão em ágar, em unicata, somente um extrato apresentou atividade, o N1005, obtido de uma espécie de Clusiaceae. Em seguida, foi repetida a análise, em triplicata, na qual foi medido o halo de inibição formado, comparando com gluconato de clorexidina 1%. Os respectivos valores foram de $0,93 \pm 0,12$ cm e $1,83 \pm 0,12$ cm, respectivamente. A concentração bactericida mínima (CBM) foi definida através da microdiluição em caldo, tendo valor de 0,625 mg/mL. Dessa forma, o extrato testado teve significativa atividade antimicrobiana contra *L. monocytogenes*, sendo necessário novos estudos que avaliem a toxicidade e o seu potencial clínico terapêutico.